

## **Desenvolvimento vegetativo do pimentão (*Capsicum annuum*), em resposta a aplicação de diferentes tipos de biofertilizantes**

Gibran da Silva Alves<sup>1</sup>; Djail Santos<sup>2</sup>; Lourival Ferreira Cavalcante<sup>2</sup> José Adeilson Medeiros do Nascimento<sup>3</sup>; Tony Andreson Guedes Dantas<sup>3</sup>; Ebenézer de Oliveira Silva<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Mestrando em Agronomia, bolsista CNPq; <sup>2</sup>Professor do Depto. Solos e Engenharia Rural, CCA, UFPB, 58397-000, Areia, PB; <sup>3</sup>Estudante de Agronomia, bolsista PIBIC/CNPq; <sup>4</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil, [bene@cnpat.embrapa.br](mailto:bene@cnpat.embrapa.br)

O pimentão destaca-se entre as solanáceas de maior consumo. Tradicionalmente, o seu cultivo tem sido conduzido com fertilizantes solúveis e intensas pulverizações com agrotóxicos. Entretanto, devido à busca por alimentos mais saudáveis, nos últimos dez anos tem-se registrado um crescimento acelerado da produção orgânica. Com objetivo de verificar o efeito da aplicação de dois tipos de biofertilizantes bovinos no desenvolvimento vegetativo do pimentão, foi conduzido um experimento em campo no período de março a junho de 2005, no município de Remígio-PB, Brasil. algumas variáveis de crescimento de pimentão. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, em três repetições, com 21 plantas por parcela, em esquema fatorial 2×5 referente aos biofertilizantes puro (água + esterco bovino fresco) e agrobio (água + esterco bovino fresco + macro/micronutrientes). Os biofertilizantes foram preparados 60 dias antes do plantio e aplicados ao solo na forma líquida, de modo a fornecer as mesmas quantidades de cálcio: 0; 0,65; 1,30; 1,95; 2,60 g cova<sup>-1</sup>, totalizando 100% das doses em 15 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram aplicados aos 30 dias antes e aos 30, 60 e 90 dias após o plantio. Pelos resultados constatou-se que ao longo do tempo pós-plantio, o crescimento do pimentão, avaliado em termos de altura, diâmetro de caule e emissão de botões florais foi mais significativamente influenciado pelas doses de cálcio do que pelos tipos de biofertilizantes fornecidos.